

# **FERRAMENTAS DE ESCRITA COLABORATIVA: UMA PROPOSTA DE CURSO DE EXTENSÃO**

**Ponta Grossa – PR (maio/2015)**

**Carmen Sílvia Simão Carneiro – UEPG [cssimaoc@nutead.org](mailto:cssimaoc@nutead.org)**

**Cristine Isabel Simão – UEPG [cristine@nutead.org](mailto:cristine@nutead.org)**

**João Guilherme Baggio de Oliveira – UEPG [jgbaggio@nutead.org](mailto:jgbaggio@nutead.org)**

**Luana Caroline do Nascimento – UEPG [luanacn@nutead.org](mailto:luanacn@nutead.org)**

**Classe – Experiência Inovadora**

**Setor Educacional – Educação Continuada em Geral**

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD – Gerencialmente,  
Organização e Tecnologia – Desenvolvimento Profissional e Apoio ao  
Corpo Docente**

**Natureza – Descrição de Projeto em Andamento**

## **RESUMO**

*Este artigo apresenta o relato da experiência, em andamento, do curso de Extensão Ferramentas de Escrita Colaborativa na modalidade a distância, desenvolvido pelo NUTEAD - Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O objetivo principal foi apresentar aos Cursistas (professores das escolas de ensino fundamental, médio e ensino superior) diferentes ferramentas de escrita colaborativa, que possibilitem uma autoaprendizagem, organização de ideias e a produção de conhecimentos pelos alunos, como também, traga mudanças significativas na prática em sala de aula destes professores, seja ela presencial ou à distância. Desta forma, ao pensarmos na temática selecionamos três ferramentas sendo: o ETC (Editor de Texto Coletivo que foi desenvolvido pelo NUTED da UFRGS), o GoogleDocs (GMAIL) e a WIKISPACES (criado em São Francisco na Califórnia). Neste primeiro momento, os cursistas desenvolveram atividades colaborativas, resultando na produção de textos, utilizando-se das ferramentas apresentadas. Após o encerramento do curso, os professores estarão aptos a aplicar, em seus estabelecimentos de ensino, uma das ferramentas de escritas colaborativas aprendidas no curso nas atividades de ensino e aprendizagem.*

**Palavras Chaves:** Escrita colaborativa; aprendizagem; interação.

## 1- Introdução

Com o advento das tecnologias uma nova era surgiu alterando a vida das pessoas em todos os sentidos seja nas suas relações, na forma de comunicar-se, no manuseio e adaptação à elas, entre outras, mas, sobretudo, na forma como aprendemos e a educação se insere nesse processo de mudança.

Esse contexto implica na incorporação de novas tecnologias a fim de preparar o indivíduo para uma cibercultura<sup>1</sup>, onde o aspecto mais importante pode ser entendido como a transição de uma capacitação formalizada para uma situação de troca generalizada dos saberes e das interações geradas por eles (LÉVY,1999),

Segundo Brasil, 2007:

O uso inovador da tecnologia aplicada à educação deve estar apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes efetiva interação no processo de ensino-aprendizagem [...] E os sistemas de comunicação escolhidos devem oferecer garantia de oportunidades para o desenvolvimento de projetos compartilhados.

Durante as duas últimas décadas foi detectada uma mudança rápida nos ambientes virtuais de aprendizagem que permitiram a utilização de ferramentas de compartilhamento impulsionado as tecnologias de informação e comunicação (TICs). A rápida evolução promoveu uma mudança na escala e no crescimento dos portadores e usuários de dispositivos móveis e de tecnologias da Web 2.0. Tal fato é evidente nas gerações mais novas de alunos matriculados em instituições de ensino superior (SIRITONGTHAWORN, 2006; KRAIRIT, 2011).

A aprendizagem colaborativa é uma tarefa que exige articulação e esforços intelectuais entre os alunos ou ainda entre alunos e professores. Em alguns casos esta operação envolve estudantes que trabalham em grupos para

---

<sup>1</sup> Cibercultura é a cultura que surgiu, ou surge, a partir do uso da rede de computadores através da comunicação virtual, a indústria do entretenimento e o comércio eletrônico. Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cibercultura>

construir colaborativamente um trabalho para avaliação ou para resolver um problema acadêmico proposto.

Sendo assim, como a estratégia de aprendizagem enfatiza a interação social e intelectual no processo de aprendizagem de modo que as diferenças de conhecimentos, habilidades e atitudes entre colaboradores tornam-se pontos fortes nesta construção.

O conhecimento é compartilhado e adquirido durante a comunicação, negociação e produção de materiais. Busca-se através da diversidade cultural de ideias o individual (autoria) e o coletivo (diálogo), onde os alunos têm a oportunidade de se habilitar na interpretação das informações e aquisição de novos conhecimentos dos participantes do processo de construção (DABBAGH, 2007; WOSONGA, 2007; FARAJOLLAHI, 2011).

A contribuição ocorre na co-construção e partilha de conhecimento dentro de sua comunidade colaborativa, com isso, acreditamos que as ferramentas de escrita apresentada possam auxiliar neste processo de construção, pois, a interação torna-se um componente importante da aprendizagem transformada em experiência para ambos na educação presencial e na educação à distância (ISMAIL, 2011).

Apresenta-se então os objetivos, as ferramentas, discussão, conclusões e referências que deram respaldo ao estudo.

Destaca-se que os procedimentos metodológicos, apresentação e discussão dos resultados encontram-se em andamento. As conclusões e recomendações aqui apresentadas, estão baseadas nos depoimentos e impressões obtidas na etapa da parte teórica.

## **2- Objetivos**

Este artigo tem por objetivo relatar a experiência, em andamento, do curso de Extensão Ferramentas de Escrita Colaborativa na modalidade a distância, desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância (NUTEAD), da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Com isso, o objetivo do curso foi apresentar as diferentes ferramentas existentes de escrita colaborativa aos professores do ensino fundamental ao ensino superior como um instrumento que propicie uma nova proposta de ensino-aprendizagem em sala de aula.

### **3- Ferramentas de Escrita Colaborativa**

A escrita colaborativa é uma escrita em colaboração dos sujeitos envolvidos tanto virtualmente como presencialmente, oportunizando qualquer aparato tecnológico para que o processo da construção do conhecimento ocorra.

Por meio da Internet temos inúmeras possibilidades de criar situações colaborativas, de uma aprendizagem em rede, pois, a WEB faz parte do dia a dia das pessoas. Os alunos de ensino fundamental, médio e superior estão cada dia mais utilizando das ferramentas e recursos de compartilhamento de informações, sejam para o estudo ou simplesmente para jogos e outras atividades de lazer.

Segundo Schafer (2009, p.2):

Todos os participantes de uma rede de comunicação mediada pelas tecnologias da informação e comunicação exercem papéis diversificados em um momento ou outro e mesmo simultaneamente durante as interações estabelecidas. O texto transformou-se em *hypertexto*, adquirindo o caráter de mobilidade, não-linearidade, transitoriedade, instantaneidade, conexão de e continua construção.

Assim, os professores estão sendo desafiados a se apropriarem destas ferramentas a fim de modificarem suas práticas e promoverem desafios, interações, compartilhamento, construindo uma rede de comunicação com espaços para a autoria e para o diálogo, *levando os* alunos a uma construção de uma aprendizagem mais colaborativa.

O NUTEAD além de desenvolver as atividades afetas aos cursos na modalidade a distância preocupa-se com a necessidade de capacitação constante quanto ao uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) na Educação. Percebemos que em muitas das atividades propostas pelos

professores, sejam no presencial ou à distância, há uma falta de inovações no trabalho pedagógico até por desconhecimento das ferramentas existentes e de suas possibilidades.

#### **4- Procedimentos Metodológicos**

O curso foi desenvolvido em dois momentos, no primeiro momento com caráter teórico-prático, desenvolvido a distância, durante três semanas, com os professores/cursistas (sujeitos da pesquisa), professores da rede pública e privada de ensino, e, professores universitários. A primeira etapa do curso – parte teórica, foi concluída. A segunda – parte prática – será realizada nos meses de junho e julho do corrente ano nas escolas/universidades dos professores que participaram do curso, sendo estas: duas (2) municipais, dez (10) estaduais e três (3) particulares.

Inicialmente foram utilizados tutoriais sobre as ferramentas *ETC*, *GoogleDocs* e *Wikispaces*, orientações de estudo, roteiros para a realização das atividades de escrita colaborativa nas três ferramentas, criação de grupos e atividades no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com os recursos de fórum de discussão, fórum de dúvidas, tarefas, além do acompanhamento na realização dos textos construídos pelos professores/cursistas.

Ao final do curso foi realizado uma Webconferência para esclarecimento das dúvidas, e foram dadas orientações para a parte prática.

Sequencialmente o curso terá caráter prático no qual os professores/cursistas estarão aplicando nas salas de aula das suas respectivas Escolas/Universidades uma das ferramentas aprendidas no curso. Baseando-se na metodologia de projetos, os professores/cursista elaborarão um projeto para aplicar na escola.

A articulação do projeto de ensino deve partir do levantamento das situações problemas, expectativas, dificuldades, entre outras, com reflexões para se chegar aos componentes do que se pretende trabalhar. Para tanto, o professor deverá organizar as atividades fazendo uso das tecnologias, das ferramentas e recursos utilizando técnicas que abordem os conteúdos das

disciplinas no processo de aprendizagem do aluno, levando em conta a opinião desse aluno na hora da elaboração do projeto, pois, isso leva ao desafio do aprendiz, fazendo dele um agente junto com o professor.

Para isso, os professores/cursista contarão com a consultoria gratuita e direta da equipe técnica/pedagógica do NUTEAD-UEPG. Além disso, será organizado um cronograma de aplicação para que possamos acompanhar na medida do possível, *in loco*, o trabalho destes professores, pois, são locais distantes e contamos com a participação de professores de outros municípios e estados além de Ponta Grossa – Paraná, como demonstrado anteriormente nos sujeitos da pesquisa.

A aplicabilidade em sala de aula ocorrerá nos meses de junho e julho de 2015. Sendo assim, para efeito deste artigo apresentamos somente este primeiro momento do curso, no qual não temos dados concluídos, pois o projeto encontra-se em andamento. Após a realização desta prática a pesquisa dará um novo encaminhamento e análise dos dados obtidos a partir da realização concreta destas experiências.

## **5- Resultados/depoimentos**

Os resultados caracterizam o público participante do curso (professores/cursistas) em relação às variações, uso das ferramentas, níveis de ensino de atuação e faixa etária.

Como podemos perceber na Figura 1 os professores ainda desconhecem os diferentes recursos disponíveis na rede de ensino, três deles já fizeram uso de ferramenta de escrita colaborativa mais especificamente utilizaram a *Wiki* do *Moodle*, porém a maioria (80%), nunca utilizou nenhuma delas com seus alunos:

Você já utilizou/utiliza alguma ferramenta de escrita colaborativa com os seus alunos?

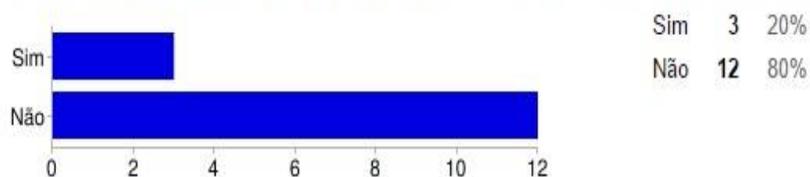


Figura 1. Conhecimento de Ferramentas de Escrita Colaborativa

Muitos deles até tem algum conhecimento, outros ainda ficam temerosos quando o assunto é tecnologia, mas é inegável a sua utilização, pois os alunos, já fazem uso delas, outros já nasceram inseridos neste mundo tecnológico e é aproveitando as experiências que os alunos trazem consigo que os professores tem em mãos uma excelente oportunidade para também se apropriarem destes recursos.

O campo/área de atuação dos professores/cursistas, abrangem os níveis municipal, estadual e particular (Figura 2). Evidencia-se no entanto que a maioria (66,7%) estão exercendo suas práticas na rede de ensino estadual.

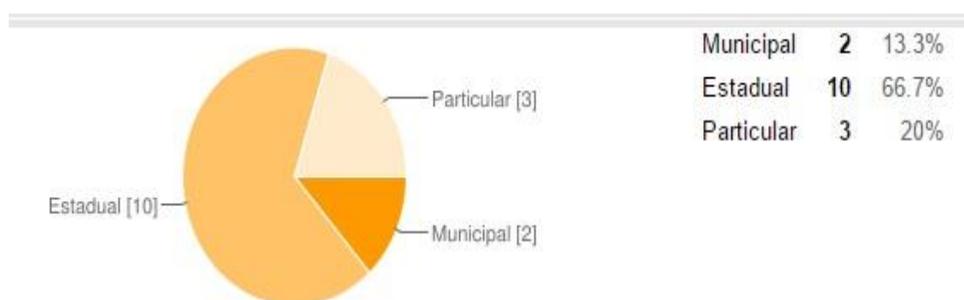


Figura 2. Professores/cursistas – local de atuação

A faixa etária dos professores/cursistas (Figura 3), variou entre 31 a mais de 50 anos, porém o grupo é representado em sua maioria (53%) pela faixa de 41 a 50 anos.



Figura 3. Professores/cursistas – faixa etária

Os professores/cursistas estão distribuídos entre as seguintes cidades: Astorga, Palmeira, Maringá, Ponta Grossa, Telêmaco Borba no Estado do Paraná, e Três Barras no Estado de Santa Catarina.

A opinião dos professores/cursistas num primeiro momento se torna essencial para a contribuição na melhoria do trabalho referente ao curso: “Ferramentas de Escrita Colaborativa” e num segundo momento que será a prática dos professores frente aos seus alunos na realização dos projetos em sala de aula.

Entretanto, já dá para perceber algumas reações dos cursistas como, por exemplo: Aluna X fica contente com tanta novidade aprendida no curso:

“\_ Professora não conhecia esse tipo de trabalho, achei super interessante, gostei mesmo de todas as possibilidades que vi, estou animada para compartilhar com minhas professoras e começar a estudar e escrever dessa forma. Assim podemos crescer juntas nos estudos sem ser necessários estarmos nos reunindo sempre. Ainda estou aprendendo [...]” (Aluna X).

Outro cursista Aluno Y:

“\_ Quanto as tarefas do curso, assisti a Web, e gostei muito, senti por não ter participado, mas foi muito esclarecedora. Estou organizando um grupo de estudos com meus professores e pretendo utilizar a ferramenta do Google drive, pois foi a que tive mais facilidade para trabalhar.” (Aluno Y).

Com os novos rumos desta pesquisa pretendemos conhecer efetivamente a realização, ou melhor, a aplicação dos projetos dos professores após o término do curso, com o retorno dos relatórios para a equipe pesquisadora apresentando as dificuldades, sucessos, fracassos identificados por eles.

## **6- Conclusões e Recomendações**

O curso Ferramentas de Escrita Colaborativa oportunizou aos professores/cursista interação, compartilhamento e experiências para a construção dos textos colaborativos.

As dificuldades iniciais foram muitas, desde a realização do cadastro inicial exigido para as ferramentas até a construção coletiva do texto, pois, os professores demonstraram, inicialmente, resistência no trabalho em grupo, na aceitação, na condução dos trabalhos propostos e, ainda, na utilização das tecnologias apresentadas.

No decorrer do curso, percebemos que estas barreiras iniciais foram sendo superadas à medida que eles foram aprendendo uns com os outros, por meio das ferramentas, bem como, do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Destacamos que oportunizar esta experiência, se constituiu parte importante do projeto em andamento. Nesta fase do projeto, os professores/cursistas farão a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, com um novo olhar sobre a sua prática pedagógica que configure uma estratégia de mudança de forma mais colaborativa.

## **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Referenciais de qualidade para a educação superior a distância. 2007. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>> Acesso em: 17 abr. 2015.

CHELLIAH, J.; CLARKE E. Collaborative teaching and learning: overcoming the digital divide? **On The Horizon**, Austrália, v.19.n.4, p. 276-285, 2011.

DABBAGH N. The online learner: Characteristics and pedagogical implications. **Contemporary Issues in Technology and Teacher Education**, Virginia. v.7,n.3, p. 217- 226, 2007.

FARAJOLLAHI, M.;MOENIKIA, M. The effect of computerbased learning on distance learners' self regulated learning strategies, **World Journal on Educational Technology**, Kyrenia, v.3, Issue 1, p. 28-38, 2011.

HOSSAIN, Md.; AYDIN, H. A. Web 2.0-based collaborativemodel for multicultural education, **Multicultural Education & Technology Journal**, Melborn, v.5,n.2, p. 116-128, 2011.

ISMAIL, I.; IDRUS, R.; BAHARUM, H.; ROSLI, M.; ZILDEN, A. Ziden. The Learners' Attitudes towards Using Different Learning Methods em: E-Learning PortalEnvironment", **International Journal of Emerging Technologies in Learning**, Viena, v.6,n.3, p. 49-52, 2011.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

SIRITONGTHAWORN S.; KRAIRIT D. Satisfaction in elearning: the context of supplementary instruction **Campus-Wide Information Systems**, Melborn, v.23,n.2, p. 76-91, 2006.

WASONGA, T. Using technology to enhance collaborative learning, **International Journal of Educational Management**, Sidney, v.21,n.7, p. 585-592, 2007.